

República
Caminho da Paz
PLANO DE TRABALHO

Programa Recomeço



Ribeirão Preto
2019



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 Matriz	2
Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz	2
1.1.2 Local do acolhimento	2
1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço	2
1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho	3
E-mail: denismunhol@gmail.com	3
1.5 Apresentação da Organização	3
1.6 Análise Diagnóstica do território	3
1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada	6
1.8 Modalidade de acolhimento	9
1.9 Público alvo	9
1.10 Permite tabaco	9
1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)	9
1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço	9
1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço	9
3. RECURSOS FÍSICOS	13
4. RECURSOSHUMANOS	14
5.1 Objetivo Geral	15
5.2 Objetivos específicos	15
5. RESULTADOS ESPERADOS	18

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/000-01

Nome Fantasia: Caminho da Paz

Endereço: Rua Álvares Cabral, 752 - Centro

CEP: 14010-080

Município: Ribeirão Preto

Tel. (16) 99304 8475

E-mail: entidadecaminhodapaz@outlook.com

Site: <http://www.caminhodapaz.org>

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/002-92

Nome Fantasia: República Caminho da Paz

Endereço: Rua Álvares Cabral, 764 - Centro

CEP: 14010-080

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 99304 8475

E-mail: contato@caminhodapaz.org

Site: <http://www.caminhodapaz.org>

1.2 Identificações do responsável legal

Nome: Dora Salomão Caldo (Presidente)

RG: 8.491.318-6

CPF: 980862868-00

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato nº456- Bairro Jose Sampaio Júnior

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto – SP

Tel. (16) 3236 6581/ (16) 99117 9691

Email: doracaldo@hotmail.com

1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço

Nome: Denis Henrique Munhol

RG: 29.624.754-6

CPF: 305.462.098-07

Endereço: Rua: Aquidaban 225, ap 84

CEP: 14020 689

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 99336 2550

E-mail: denismunhol@gmail.com

1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho

Nome: Denis Henrique Munhol

RG: 29.624.754-6

CPF: 305.462.098-07

Endereço: Rua: Aquidaban 225, ap 84

CEP: 14020 689

Município: Ribeirão Preto

Telefones: (16) 99336 2550

E-mail: denismunhol@gmail.com

1.5 Apresentação da Organização

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz”, constitui-se instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de junho de 2013. Possui um Serviço de República com sede em Ribeirão Preto/SP, Rua Álvares Cabral nº 752 - Centro. E uma Comunidade Terapêutica no município de Jardinópolis, Estrada Marincek, S/N-Zona Rural.

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz” tem como finalidades a Promoção da Saúde como qualidade de vida, Garantia de Direitos e Autonomia, promovendo assim melhor atendimento, de acordo com a legislação em vigor e respeitando as determinações do Ministério da Saúde e da ANVISA, visando proporcionar atendimento aos dependentes químicos, que se encontram em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, através de acolhimento em Comunidade Terapêutica e República.

1.6 Análise Diagnóstica do território

O Município de Ribeirão Preto está localizado na região Nordeste do Estado de São Paulo, dista 313 km da capital do estado e 706 km de Brasília. Ocupa segundo dados do IBGE (2015), uma área territorial de 650,96km², sendo que 157,50km² estão em perímetro urbano, 172,18km² constituem área de expansão urbana e 320,32km² constituem zona rural.

Atualmente, Ribeirão Preto tem uma população estimada em 661.997 habitantes, com taxa de crescimento anual da população em torno de 1,42% (SEADE 2010-2014), enquanto a média no Estado de São Paulo gira em torno de 0,82%. O saldo migratório anual é de 5.592 pessoas/ano (SEADS – 2000-2010), enquanto no Estado é de 296,15; a taxa de natalidade é de

13,84% (SEADE-2013), índice um pouco superior ao do Estado, que de 12,84%.

A população com idade igual ou inferior a 15 anos gira em torno de 164.709 (sendo 83.240 homens e 81.469 mulheres), o que representa 19,5% da população. Já a população com idade igual ou superior a 60 anos está em torno de 76.331 (sendo 31.474 homens e 44.857 mulheres), o que representa 12,6% da população. O que resulta numa população majoritariamente adulta e economicamente ativa.

Ribeirão Preto é a cidade pólo de uma Região Metropolitana (LC 1290/2016), que abrange 34 municípios e cerca de 1.700.000 habitantes (EMPLASA), dentre os quais se encontra Jardinópolis, localizado a 25 km de Ribeirão Preto, com uma população estimada de 42.904 habitantes (SEADE), que praticamente é uma cidade dormitório, uma vez que o município de pequeno porte tem limitadas opções de emprego e renda, bem como restrita rede educacional universitária.

A Região Administrativa de Ribeirão Preto, que abrange municípios da DRSXIII e da DRADS Ribeirão, apresenta uma densidade demográfica acima dos índices do Estado. Particularmente em Ribeirão este avanço é preocupante, pois torna o Município mais vulnerável à ocupação irregular de áreas frágeis ambientalmente, possibilitando a degradação ambiental e inserindo as populações em áreas de risco.

Verifica-se também que o crescimento populacional não está ligado diretamente à taxa de natalidade e sim ao movimento migratório, decorrentes de pessoas de outras cidades que vem em busca de tratamento médico, trabalho e estudantes da região e de outros estados, que fixam residência em Ribeirão Preto.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Região de Ribeirão Preto, detém 3,1% do total de empregos formais do Estado. A mecanização da colheita da cana gerou um grande contingente de mão de obra de reserva, pouco preparada para outras colocações, e associado aos migrantes que vieram para o trabalho nas grandes construtoras, vimos o índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS (SEADE) no grupo de Vulnerabilidade Muito Alta subir consideravelmente a 6,3% e superar índice estadual de 4,1%.

Ribeirão Preto é uma cidade de contrastes, econômico e social, em que a população mais vulnerável, apesar das dificuldades comuns às grandes metrópoles, tem garantido acesso aos direitos constitucionais de saúde, educação e assistência social.

A Política de Saúde Pública é desenvolvida de forma descentralizada em cinco regiões com 33 Unidades Básicas de Saúde – UBS e 05 Unidades Básicas Distritais – UBDS, um unidade de pronto atendimento- UPA, tendo ainda na Saúde Mental 03 Centros de Atendimento Psicossocial- CAPS e 01 CAPS-ad (álcool e drogas) e um CAPS i – ad. Compõe a rede pública em parceria, dois Hospitais Escola, vários Centros de Especialidades Médicas, Laboratórios Especializados, um Hospital Psiquiátrico e um Hospital de Médio Porte que foi municipalizado recentemente.

A rede socioassistencial de Ribeirão Preto é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com entidades e organizações sociais que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município. A rede pública é composta por 05 CRAS, 15 Centros de Convivência, sendo 14 de crianças e adolescentes e 01 de Idosos, 01 Centro de Formação, 03 CREAS, 01 Centro Pop, 02 Centros de Convivência Especializados para Idosos, 03 Coordenadorias (Idoso, Mulher e Adolescente em Conflito com a Lei), 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA, 01 Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua, 01 Casa abrigo da Mulher, 01 Acolhimento em República para Idosos- Vila Dignidade, 01 Seção de Programas para Pessoas com Deficiência – SPPD e 01 unidade de Assistência Jurídica.

Especificamente no tocante a rede de atendimento para usuários de dependentes de álcool e outras drogas, temos 4 Comunidades Terapêuticas de Interesse Social Legalmente Constituídas, CAPS-AD, 1 CAPSi, uma UAI e uma entidade de atendimento a Criança e Adolescente, vinculada a SENAD. O que não atende à demanda instalada, pois o município e todo seu entorno, tem várias cenas de uso, concentra um número elevado de pessoas em situação de rua, não tem serviços e espaços públicos específicos para atendimento e orientação familiar. A rede apesar de robusta tem fluxos pouco organizados e papéis indefinidos.

1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Centro Pop	Eduardo	(16) 3636-8806	Rua: Casa Branca N° 1655	Atendimento especializado POP RUA
Cetrem	Eduardo	(16) 3961-1801	Rua: Mogi Mirim N°45	Serviço de Acolhimento à população em situação de rua.
CREAS 1	Suzana	(16) 3611-6000	Creas@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CREAS 2	Ivana	(16)3617-7211 (16) 3624-2388	Creas2@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CREAS 3	Maria Élide	(16) 3965-3974 (16) 3965-4077	Creas3@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 1	Eliane Vecchi	(16) 3610-6495	Rua: Marcondes Salgado N° 253	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 2	Regina Márcia	(16) 3974-8005	Rua: Virgílio Antônio Simionato N°315	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 3	Maria Emília	(16) 3966-7280	Rua: Rio Grande do Norte N° 637	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 4	Ursulina Caramori	(16) 3975-3418	Rua: Florinda Bordizan Sampaio N° 300	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 5	Carolina Ferrari	(16) 3964-0819	Avenida Oswaldo Aranha N° 488	Referência e contra referência de acolhido e família.
Centro de Qualificação Profissional SEMAS	Carlos César Gomes	(16) 3630-0401 (16) 3630-2994	Av. Dom Pedro I N° 45	Formação Profissional em várias áreas
FAC – Coletivo	Samuel	(16) 3237-0942	Rua: Barão do Amazonas N° 881	Curso de Formação para Mercado de

Coca-Cola				Trabalho
CAPS-AD		(16) 3622-2100 (16) 3615-3336	Rua: Pará Nº 1310	Atendimento Espec. AD Ambulatorial
UPA 13 de Maio	Vanderlei Mega Palocci	(16) 3972-2868 (16) 3632-3067	Avenida 13 de Maio Nº 353	Acompanhamento médico de urgência e emergência.
SAE/CTA-DST'S	Aracele da Silva	(16) 3632-2664	Rua: Prudente de Moraes Nº 35	Centro de referência em especialidades. Sempre que se fizer necessário.
UBDS Central	Nelson Sebastião	(16) 3605-5000 (16) 3605-5025	Avenida Jerônimo Gonçalves Nº 466	Médico e Odontológico sempre que se fizer necessário.
INSS	Esdras	(16) 3969-1459	Avenida Coronel Quito Junqueira Nº 61	Estão disponibilizados de acordo com a necessidade do acolhido.
E.E. Cecília Caran		(16) 3924-4151	Rua: Guarujá Nº 1159	Todos os acolhidos que não completaram o Ens. Fundamental e médio. EJA
Poupatempo		(11) 2930-3650	Avenida Presidente Kennedy Nº 1500	Emissão de Documentos pessoais, conforme necessidade
Receita Federal		(16) 3519-4700	Avenida Dr. Francisco Junqueira Nº 2625	Emissão de CPF.
TRE		(16) 3610-9920	Rua: Cerqueira César Nº 333	Regularização eleitoral.
Defensoria Pública		(16) 3965-4151	Rua: Alice Além Saadi Nº 1256	Assistência Jurídica gratuita
HCFMRP/USP		(16) 3602-1000	Avenida Bandeirantes Nº 3900	Serviço médico terciário
CRAS - Jardinópolis		(16) 3663-2571	cras@jardinopolis.sp.gov.br	Inclusão no Cad. Único.
Ambulatório de Infectologia		(16)3690-2960	especialidades@jardinopolis.sp.gov.br	Acompanhamento médico especializado quando o acolhido necessita.
Ambulatório de Saúde Mental		(16)3691-2961	saudemental@jardinopolis.sp.gov.br	Atendimento Psiquiátrico e Multidisciplinar
PS Municipal		(16) 3690-2600	hm@jardinopolis.sp.gov.br	Atendimento médico de urgência e



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

Jardinópolis				emergência.
Escola Municipal		(16) 3690-2980	escolailhagrande@jardinopolis.sp.gov.br	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA (externo)
PAT- Posto de Amparo ao Trabalhador		(16) 3690-2994	Paço Municipal situado na praça Dr. Mario Lins Nº 150	Cadastro vagas disponíveis para mercado de trabalho
Pastoral da Sobriedade				Encaminhamento familiar/grupo ajuda mutua externo
Grupo NATA/AE			Rua: Paraíba anexo a igreja Santo Antônio.	Um encontro mensal na CT.
Grupo NA Externo		0800-888-6262	Rua: Américo Sales Nº 721	Grupo ajuda mutua Semanal externo
Centro Espirita Terra de Ismael		(16) 3237-8067	Rodovia Vicinal José Riul s/n	Reunião semanal Atividade espiritual voluntaria externa
Grupo Jovens Sarados	Paulo Roberto Mattos	(16)98160-1887	Rua: José Aissum Nº 692 apto 23	Reuniões quinzenais Atividadeespiritual voluntária
Congregação Nova Jardinópolis	Laercio Souza		Rua: Mariano Bonela Nº50	Reunião quinzenal Atividade espiritual voluntaria
Família Missionária	Marcel Messias	(16)98826-6611 (16) 3877-0500	Rua: Antônio Pinho Nº 197	Reunião Mensal Atividade Espiritual

1.8 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	
Casa de Passagem	
República	X

1.9 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

1.10 Permite tabaco

Sim	X
Não	

1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	12
-----------------	----

1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	12
-----------------	----

1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	100%
---------------------	------

2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

A modalidade República é um serviço que oferta proteção, apoio e moradia subsidiada a homens adultos em processo de recuperação do uso de substâncias psicoativas, vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia. O atendimento apoia a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas. O serviço é desenvolvido em sistema de autogestão ou cogestão, possibilitando gradual autonomia e independência de seus moradores. Para atender a demanda de pós acolhimento social e qualificação do serviço ofertado pelos equipamentos que compõem a rede de acolhimento do Programa.

O público alvo será constituído de dependentes químicos do sexo masculino, maiores de 18 anos, fumantes ou não, que tenham concluído o processo de acolhimento em Comunidade Terapêutica, que no momento da alta não tenham residência fixa, em situação de rua. Com vínculos familiares rompidos, fragilizados ou que inexistentes, e que não apresente comorbidades psiquiátricas limitantes para o desenvolvimento de sua autonomia.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade (diária, semanal, quinzenal, mensal)	Dia da Semana	Horário
Acolhida/recepção	Acolhimento novos, de acordo com a demanda da instituição	Assistente Social	Sempre que surgir novas vagas	Conforme necessidade	Conforme necessidade
Entrevista/estudo social	Procedimento padrão para admissão de novos acolhidos	Equipe Técnica	Sempre que surgir novas vagas	Conforme necessidade	Conforme necessidade
Escuta Qualificada	Individual conforme cronograma ou demanda espontânea	Psicólogo	Mínimo 2X por semana com cada profissional	Conforme agenda do residente	Conforme agenda do residente
Visita institucional	Como parte do estudo social de novos acolhidos	Assistente Social	Novas Vagas	Conforme necessidade	Conforme necessidade
Construção/Revisão PAS	Diagnóstico das necessidades e planejamento das atividades e ações necessárias	Equipe Técnica	Na admissão e a cada 30 dias de acolhimento	Conforme agenda do residente	Conforme agenda do residente
Referência/Contra referência	Na admissão e no desligamento	Assistente Social	Conforme demanda individual	Conforme demanda individual	Conforme demanda individual
Garantia de Direitos, acesso a benefícios e promoção da cidadania,	Reuniões temáticas, inclusão em benefícios, acesso a documentação, orientação familiar	Assistente Social	Conforme Demanda	Conforme Demanda	Conforme Demanda

Trabalho com as famílias para retomada e fortalecimento do vínculo	Visitas domiciliares Contatos telefônicos Contatos por rede sociais	Equipe Técnica	Semanalmente	Conforme demanda individual	Conforme demanda individual
Inserir todos os acolhidos no Cadastro Único SUAS	No momento da admissão	Assistente Social	A cada novo Acolhimento.	Conforme Demanda	Conforme Demanda
Educação financeira para autonomia e transferência para moradias próprias	Aulas teóricas sobre educação financeira Orientações individuais diárias	Equipe Técnica	Diária	Conforme agenda do acolhido	Conforme Demanda
Promover a integração e participação social	Inserção em atividades: Esportivas, de lazer, cultura, espirituais, grupos de ajuda mútua	Equipe Técnica	Semanal	Conforme Demanda e disponibilidade na rede	Conforme agenda do residente
Promover o desenvolvimento intelectual e profissional	Inserção em cursos profissionalizantes, Escolas tradicionais e EJA	Equipe Técnica	Conforme Demanda	Conforme Demanda e disponibilidade na rede	Conforme agenda do residente

Atividades Desenvolvidas

Atividades Recreativas.

As atividades recreativas são fundamentais para a convivência do grupo, assim como estimulam o lazer e as práticas de atividades esportivas, artísticas, e culturais como consta na resolução do CONAD 01/2015 e para todo o processo de reinserção social.

As atividades recreativas acontecem externamente, com incentivo a inclusão social, parques, cinemas, seminários, escolarização, atividades desportivas e demais eventos compatíveis com o desenvolvimento do acolhido, objetivando perspectiva de pertencimento e o direito em usufruir os equipamentos públicos e privados.

Atividade que promovam o desenvolvimento interior.

Essas atividades são desenvolvidas para que busquem o autoconhecimento, objetivando o fortalecimento de valores fundamentais para sua vida social e pessoal.

Considerando o serviço desenvolvido pela unidade de acolhimento em Republica é garantido a escuta qualificada, norteador pelo Plano de Atendimento Singular- PAS e durante atendimento social é estruturado externamente as atividades de desenvolvimento interior. Com isso é utilizado a rede externa de proteção, através da vivencia da espiritualidade em igrejas locais,

reinserção em grupos de auto ajuda, participação nos grupos de manutenção e prevenção a recaída do CAPS-AD e atendimentos psicológicos, bem como utilização de academias para esportes.

A Assembleia Comunitária – Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade, através de reuniões em que a equipe profissional empodera e incentivar o grupo a expressar suas críticas, sugestões e opiniões, afim de propiciar mudanças qualitativas no serviço.

Atividades de promoção do autocuidado e de sociabilidade.

Tais atividades tem como objetivo proporcionar ao acolhido o senso de responsabilidade, recebendo tarefas compatíveis ao seu estado geral, devem cuidar de seus objetos pessoais, asseio e arrumação do seu ambiente de convivência.

Segue abaixo as atividades realizadas, conforme art. 15 da resolução do CONAD 01/2015.

- Higiene Pessoal;
- Arrumação e limpeza dos pertences e das acomodações de repouso e banheiros;
- Participação na elaboração das refeições e limpeza da cozinha e do refeitório de uso coletivo;
- Participação na limpeza e organização de espaço coletivo;
- Participação na organização e realização de eventos e programas da entidade.

Tais atividades não possui caráter punitivo e devem ser supervisionadas por membros da OSC, a quem caberá motivar os acolhidos, dando o caráter terapêutico a tais atividades.

Atividades de capacitação, de promoção da aprendizagem, de formação e atividades práticas inclusivas.

Segundo art. 16, da resolução CONAD nº 01/2015, são aquelas que buscam a inserção e reinserção social, o resgate ou a formação de novas habilidades profissionais, praticas ou para vida, e o aprendizado de novos conhecimentos, de modo a promover o empoderamento e o desenvolvimento das habilidades sociais do acolhido. Tais atividades são estruturadas

externamente, com incentivo a participação em cursos profissionalizantes, continuidade da escolarização, atividades de geração de renda e busca por inclusão e no mercado de trabalho.

Demonstração da forma de participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.

Considerando as especificidades do público atendido, e a necessária participação familiar no processo de elaboração, execução, monitoramento e avaliação serão adotadas as seguintes estratégias:

- 1) Caixa de Sugestões instaladas na entrada da Instituição;
- 2) Avaliação semanal em reunião
- 3) Pesquisa de satisfação, contendo os seguintes itens: estrutura física, recursos humanos, alimentação, limpeza e atividades socioeducativas

3. RECURSOS FÍSICOS

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	01
4. Setor administrativo com estrutura de escritório e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Sala de reuniões e atendimento coletivo	01
6. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	01
7. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	02
8. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	05
9. Lavanderia	01
10. Despensa	01
11. Área para realização de oficinas e atividades laborais	01

4. RECURSOSHUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Coordenador	20h	Prestação Serviço	Programa Recomeço
01	Ass. Social	15h	Prestação Serviço	Programa Recomeço
01	Psicólogo	20h	Prestação Serviço	Programa Recomeço
01	Sócio Educador	40h	CLT	Programa Recomeço

4.1 Descrição das funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade Técnica do serviço. • Monitoramento do Projeto Terapêutico. • Desenvolver ações de aperfeiçoamento técnico com a equipe. • Articulação com rede de serviços para promover melhor atendimento aos beneficiários. • Garantir os direitos e o acesso ao serviço dos acolhidos. • Supervisão do Projeto República.
Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos. • Providencia de documentos pessoais e benefícios sócio assistenciais para o acolhido e sua família. • Busca ativa familiar. • Encaminhamento para a rede de serviços. • Interação com o sistema judicial. • Atendimento familiar. • Elaboração do PAS. • Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários.
Psicólogo	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico. • Realização do PAS. • Reuniões temáticas. • Atendimento psicológico individual e grupal do acolhido e família. • Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades. • Elaboração de relatórios e registro em prontuários.

Sócio Educador	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento das normas de convivência • Organização das atividades proposta no cronograma • Manter o cuidado dos utensílios e demais equipamentos • Colaborar com auto cuidado e sociabilidade • Contribuir para um ambiente harmonioso e saudável • Contribuição na organização interna da Republica. • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma. • Elaboração da Ficha de Evolução. • Intervenção com os acolhidos de forma individual, quando necessario. • Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de acolhimento social da Republica
-----------------------	---

OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento em República, para atendimento de pessoas maiores de 18 anos do sexo masculino, regressos de Comunidades Terapêuticas com transtornos decorrentes do uso e abuso de substancias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, voluntário, visando uma melhor autonomia e independência.

5.2 Objetivos específicos

- a. Oferecer moradia em ambiente residencial
- b. Promover a inserção dos acolhidos no Mercado de Trabalho Formal ou Informal;
- c. Promover o acesso à rede de serviços, benefícios previstos por lei, assegurar os seus direitos enquanto cidadãos;
- d. Inserir os acolhidos em atividades socioculturais que proporcionem momentos de descontração, convívio, socialização e a integração com comunidade;
- e. Promover o acesso do acolhido a elevação escolar e formação profissional;
- f. Promover sempre que possível o retorno do acolhido a convivência familiar;

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Oferecer moradia em ambiente residencial	100%	Realizar higienização diária de todos os ambientes, realizar manutenção regular do imóvel. Normatizar a política de visitas e entrada de estranho na residência	Segurança, saúde e autonomia
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Promover a inserção dos acolhidos no Mercado de Trabalho Formal ou Informal;	50%	Cadastro nos órgãos governamentais, preparação para entrevista de emprego, elaboração currículo, orientação vocacional	Empregabilidade e gestão financeira para auto sustento
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Promover o acesso à rede de serviços, benefícios previstos por lei, assegurar os seus direitos enquanto cidadãos;	50%	Inserir os acolhidos nas redes intersetoriais de serviços, com garantia de direitos	Cidadão mais conscientes e atuantes.
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Resultados Esperados
Inserir os acolhidos em atividades socioculturais que proporcionem momentos de descontração, convívio, socialização e a integração com comunidade;	50%	Realizar pesquisas semanais sobre os cursos ofertados e discutir com cada acolhido sobre suas necessidades, aptidões pessoais e habilidades sociais	Aumentar as possibilidades de recolocação no mercado

MÉTODO

Com base nos Estágios do processo de mudança comportamental propostos pelos psicólogos Prochaska e Di Clemente: Pré-contemplação, Contemplação, Planejamento ou preparação, Ação, Manutenção. A Metodologia da República Caminho da Paz consiste em promover a individualidade com base nos seguintes estágios:

Planejamento

O indivíduo já tem uma visão mais clara e precisa sobre seu problema e começa a pensar em possíveis ações que podem ajudá-lo a se recuperar e superar suas limitações.

Ação

Na fase da ação, o indivíduo começa a colocar em prática seus esforços de mudança. Trata-se de um estágio que necessita de muita perseverança, comprometimento e disciplina para que as ações de mudança sejam efetivamente cumpridas.

Manutenção

Este é o estágio mais complexo e desafiador de todo o processo. Isso porque é a manutenção que permite verificar se as atitudes tomadas no estágio anterior realmente levaram à mudança.

Além disso, a fase de manutenção exige o máximo esforço do indivíduo para que não ocorra nenhum tipo de recaída e ele continue firme em busca da mudança e dos resultados almejados.

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	%	Valor
Recursos Humanos	9,26	R\$ 1.500,00
Provisões	6,17	R\$ 1.000,00
Benefícios		
Material de consumo	38,89	R\$ 6.300,00
Serviços de terceiros	45,68	R\$ 7.400,00
Total	100	R\$16.200,00

6. RESULTADOS ESPERADOS

Redução da presença de jovens e adultos em situação de abandono, de vulnerabilidade, risco pessoal e social e sem condição de moradia. Suporte aos indivíduos após período de acolhimentos em Comunidade Terapêutica, promovendo e ofertando oportunidades que impactam no futuro dessas pessoas.

Ribeirão Preto, 09 de Dezembro de 2019

Denis Henrique Munhol
Responsável Técnico pelo Plano de Trabalho
CRESS: 54920

Dora Salomão Caldo
Presidente